

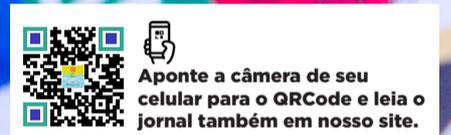


NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA SABESP, METRÔ E CPTM

Greve vitoriosa desmascara Tarcísio



Foto: Márcio Silva



A greve vitoriosa no dia 3 de outubro teve a marca da unidade dos sabespianos, metroviários e ferroviários. A defesa da Sabesp, metrô e CPTM continua se ampliando nos movimentos sociais, comunitários e entre os estudantes. A luta continua em defesa dos direitos da população e contra a precarização das condições de trabalho. Saneamento e transporte não podem cair nas mãos da iniciativa privada, ávida por lucro a qualquer custo. Até à vitória, companheiros (as)! **PÁGINA 2**

VOTAÇÃO PRORROGADA

ATÉ O DIA 5 DE NOVEMBRO

CONTRA

A PRIVATIZAÇÃO DA SABESP

METRÔ E CPTM

ATENÇÃO

Audiência pública na Alesp denuncia privatização da Sabesp, Metrô e CPTM

PÁGINA 2

Tarcísio acelera privatização da Sabesp

PÁGINA 3

FRENTE CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Audiência pública na Alesp denuncia privatizações

No dia 20 de setembro foi realizada audiência pública na Alesp com a presença da direção do Sintaema, metroviários e ferroviários. A atividade foi realizada pelos mandatos dos parlamentares do PCdoB, PSOL e PT.

A direção do Sintaema foi representada pela vice-presidenta Helena Maria. “Quando o Projeto de Lei chegar aqui precisamos estar com muita gente na rua e mostrar para a população que Tarcísio não tem nenhum argumento que justifique a privatização da

Sabesp. E por isso ele mente e engana o povo”, denunciou a dirigente.

Rene Vicente, presidente da CTB São Paulo, afirmou que Tarcísio quer transformar um bem essencial à vida em mercadoria. “Mercadoria não atende à população. Quando se fala em mercadoria quer dizer que quem tem dinheiro paga e quem não tem fica de fora”.

Camila Lisboa, presidenta do sindicato dos metroviários, o governador Tarcísio afirmou que o governador quer se apresentar como o novo re-

presentante do Bolsonarismo. “Quer mostrar que sabe fazer o que a burguesia quer que é vender patrimônio público e transformar direitos em fonte de lucro”.

O representante do sindicato dos ferroviários Central do Brasil, Múcio Alexandre, fez um trocadilho com Via Mobilidade, que gerencia as linhas 8 e 9 já privatizadas. “É Via Calamidade. Essa palavra representa o que a população enfrenta diariamente nas linhas privatizadas. Imagine esse cenário para todas as linhas”, enfatizou.



Foto: Caroline Beraldo

JINGLE ANIMA A LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Com o título “Privatizou só Piorou” nasceu o jingle contra a privatização da Sabesp, Metrô e CPTM. Encomendada pelo Sintaema, a música é uma marchinha de carnaval composta pelos sambistas Railídia e Edu Batata.

No dia 29 de setembro foi divulgado um clipe em que direção do Sintaema e diretoria do sindicato dos metroviários soltam a voz. Aprenda você também a marchinha que se tornou a trilha sonora da luta contra a privatização dos serviços essenciais.



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e ouça nosso jingle no site

APRENDA A LETRA

Privatizou só Piorou
(Railídia e Edu Batata)

Ei, Tarcísio
Vender São Paulo
Não é preciso
Água é vida
Água é tudo
Privatizar a Sabesp é um absurdo
Não ponha a mão
Faça o favor
Largue a CPTM
Não mexe no meu Metrô
Compara o que aconteceu
Na Guanabara
Privatizou
Só piorou
Ficou mais caro pro povo trabalhador



NÃO À PRIVATIZAÇÃO

Greve da Sabesp, CPTM e Metrô acendeu alerta e fortaleceu luta

A mensagem dos trabalhadores (as) ganhou força junto à população: se privatizar a tarifa vai aumentar.

No dia 3 de outubro movimentou o noticiário no Estado de São Paulo e fez circular nos grandes meios de comunicação a luta contra a privatização da Sabesp, Metrô e CPTM.

Até então hegemônico na mídia, o governador Tarcísio de Freitas foi pressionado pelos trabalhadores (as) e mentiu ao dizer que está apenas fazendo estudos enquanto a agenda das privatizações chega à Alesp e os leilões para as linhas do metrô e CPTM estão definidas.

Um dia antes da greve, a Lei Orçamentária 2024 chegou na Alesp incluindo o dinheiro da venda da Sabesp, mesmo sem a Assembleia ter aprovado a privatização. Outubro é mês decisivo para a chegada do Projeto de Lei da privatização na Alesp.

A mensagem dos trabalhadores (as) ganhou força junto à população. Se pri-



vatizar a tarifa vai aumentar é o que nos mostra a privatização do saneamento no Rio de Janeiro e Manaus e a privatização dos transportes no Rio e também em Belo Horizonte.

Atos, panfletagens, audiências públicas e formação de frentes parlamentares tem levado a campanha pelo Estado. O plebiscito popular, fruto dessa mobi-

lização inicial, contra a privatização ganha a simpatia da população.

A luta continua! Sabespianos, metroviários e ferroviários pedem mobilização em torno do plebiscito, que foi prorrogado para o dia 5 de novembro. Derrotar Tarcísio e enterrar a privatização dos serviços essenciais é a tarefa do momento.

TARCÍSIO ACELERA PRIVATIZAÇÃO DA SABESP PROVOCANDO INSEGURANÇA NA POPULAÇÃO

O governador Tarcísio de Freitas não se importa se a Sabesp é lucrativa e tem a confiança da população. Ele quer vender a empresa a toque de caixa. No dia 18 de setembro, o Conselho de Desestatização autorizou a Sabesp a contratar bancos para a oferta pública de ações da empresa.

Em agosto, saiu o decreto das URAES, que faz com que o governo do Estado e a cidade de São Paulo definam a política de saneamento dos mais de 300 municípios atendidos pela Sabesp. Essa última medida, foi explícita troca de favores políticos de olho nas eleições do próximo ano.



Charge: Márcio Baraldi

Segundo o Sintaema e o Fórum de entidades da Sabesp, a capital paulista deu um tiro no pé. A cidade pode perder mais de R\$ 10 bilhões de repasse da Sabesp ao fundo municipal até o final do contrato com a companhia. Também está em jogo um volume de investimentos de mais de R\$ 18 bilhões até o final do contrato em 2040.

O Sintaema repudia a postura manipuladora do governador Tarcísio e o assédio aos prefeitos dos municípios atendidos pela empresa. O que o governador consegue com o projeto de privatização é trazer insegurança em um setor que sempre prestou bons serviços à população.

VIA CALAMIDADE

PANE NA LINHA 9 DESMENTE TARCÍSIO

A pane elétrica na linha 9, que é privatizada, desmentiu o governador Tarcísio de Freitas no dia 3 de outubro. O governador quis desmoralizar a greve afirmando que só as linhas privatizadas é que estavam funcionando. Não durou muito tempo e uma pane elétrica em um dos trens da linha 9 causou pânico nos usuários. A linha, que é gerida pela empresa Via Mobilidade, foi apelidada pelos ferroviários de Via Calamidade. Panes, falhas e descarrilamento são rotinas das linhas da CPTM que são privatizadas.

Plebiscito

Sintaema movimentou luta contra privatizações pelo Estado

O Plebiscito contra a privatização da Sabesp, Metrô e CPTM completou um mês no dia 5 de outubro. Prorrogada até 5 de novembro, a votação liderada pelos trabalhadores do saneamento, metrô e CPTM ganhou as ruas, as sedes dos movimentos sociais, movimentos sindicais, partidos políticos, escolas e associações. O plebiscito também tem sido tema de diversas audiências públicas e impulsionado a formação de frentes em defesa da Sabesp, Metrô e CPTM públicos.



3 de outubro mobiliza trabalhadores (as) do Saneamento em todo o Estado

Em parceria com metroviários e ferroviários, os trabalhadores (as) do saneamento deram uma aula de mobilização e cruzaram os braços no dia 3 de outubro. No interior, as unidades da Sabesp amanheceram com faixas "Estamos em greve". A paralisação de 24 horas atingiu todos os municípios onde a Sabesp opera. O Sintaema comandou, na Capital, atos em frente às unidades da Sabesp Costa Carvalho e Ponte Pequena com a participação de parlamentares, movimentos sociais e sindicatos.



Greve contra privatizações



Plebiscito no centro de São Paulo



Caminhada na Zona Sul



Plebiscito Sabesp Mirante



Plebiscito no MDM - Facesp



Plebiscito no congresso da Conlutas



Plebiscito na Praça do Patriarca



Pindamonhangaba



Greve na Ponte Pequena



Itapetinga



Frente parlamentar em Osasco



Plebiscito na UGR Guarapiranga



Plebiscito na ETA Guará



Zona Oeste



Unidade e muita luta



Ponte Pequena



Plebiscito elevatória Santa Inês ESI



Plebiscito no IFSP Pirituba



Umes entrega urnas do plebiscito



Presidente Prudente



Lins



Costa Carvalho



Plebiscito na Fenasan



Audiência na Câmara de Assis



Audiência contra a privatização da Sabesp em Ribeirão Pires



Ponte Pequena



Costa Carvalho



Ponte Pequena



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e confira o especial do Sintaema contra a Privatização da Sabesp

Bandeiras de luta



ÁGUA PRIVATIZADA NÃO DÁ PRA ENGOLIR!
Juntos por uma Sabesp pública e fortalecida!



Sintaema passa a representar trabalhadores (as) da Construvap

Assembleia dos trabalhadores aprovou a proposta de representação por unanimidade

Em assembleia realizada nesta quinta-feira (5) trabalhadores (as) da Construvap aprovaram por unanimidade a representação pelo Sintaema. A partir de agora, a mediação entre os trabalhadores e a Sabesp será feita pelo Sintaema.

A Construvap é uma empresa terceirizada pela Sabesp. Desde a contratação, tem sido alvo de denúncias feitas pelos trabalhadores (as) por conta de irregularidades trabalhistas. Entre as reclamações estão atraso nos salários e no pagamento de benefícios.

“A luta sindical se fortalece com a aprovação unânime em assembleia de uma representação para os trabalhadores que estavam desassistidos na defesa dos direitos. A união dos trabalhadores (as) é essencial para a garantia dos direitos e pela melhoria das condições de trabalho”, afirmou a direção do Sintaema.



DEFESA DA SABESP

Aposentados protestam contra privatização

Em excursão à Aparecida, aposentados do Sintaema defendem Sabesp pública

Durante excursão para a cidade de Aparecida do Norte (SP), realizada no dia 13 de setembro, trabalhadores (as) aposentados abriram faixa contra a privatização da Sabesp. A excursão foi organizada pelo departamento de aposentados do Sintaema para oferecer opções de lazer e sociabilidade aos trabalhadores (as).

O Sintaema reitera a importância do trabalhador (a) se manter filiado ao sindicato mesmo após a aposentadoria. É uma forma de fortalecer a categoria e proporcionar qualidade de vida aos trabalhadores (as) que não estão mais na ativa.



TRABALHADOR UNIDO DIREITOS FORTALECIDOS!

FIQUE SÓCIO DO SINTAEMA

Aponte a câmera do seu celular para o Qr Code acima e acesse a ficha de filiação do sindicato.

Sintaema no TRT: Greve contra privatização defendeu direitos

O presidente do Sintaema, José Faggian, participou de audiência de conciliação no dia 2 de outubro, no TRT da 2ª Região, às vésperas da greve unificada contra a privatização. Diante da tentativa do juiz que presidiu a sessão de tentar evitar a greve, Faggian afirmou que a greve é em defesa dos direitos da população ao saneamento e ao transporte públicos.

A greve é um direito garantido pela Constituição Federal



“A nossa greve não é corporativa. Estamos defendendo os interesses do povo de São Paulo que usa os serviços essenciais”, afirmou Faggian, na ocasião.

O dirigente ressaltou que a história do Sintaema aponta para responsabi-

lidade com o atendimento à população. “Serviços essenciais e emergenciais serão atendidos. A população não vai sofrer interrupção no abastecimento de água”, esclareceu.

O presidente do Sintaema enfatizou que a greve é um direito pre-

visto pela Constituição Federal. “Os trabalhadores estão exercendo o direito de lutar para que o estado garanta à população o direito à água e ao esgoto e ao transporte público. A iniciativa privada não pensa na população. Só pensa no lucro”.

SINTAEMA COBRA SABESP APÓS TENTATIVA DE ROUBO EM TATUÍ

No dia 5 de outubro, trabalhadores da Sabesp de Tatuí foram alertados pela vizinhança de uma possível invasão ao pátio da empresa na cidade. A polícia militar foi acionada.

A direção do Sintaema cobrou da Sabesp uma política de segurança nas unidades do interior. Furtos e roubos de equipamentos como barras de tubos, cabos de painéis e até painéis tem desaparecido de algumas unidades da empresa no interior.

“É responsabilidade da Sabesp garantir a integridade dos trabalhadores (as). O Sintaema segue cobrando a empresa. O caso de Tatuí não é um fato isolado”.



NÃO À PRIVATIZAÇÃO MARCA OLIMPÍADAS DA SABESP EM BOTUCATU

A luta contra a privatização da Sabesp marcou a abertura das olimpíadas da Sabesp em Botucatu no dia 20 de setembro. A direção do Sintaema esteve no ginásio Mário Covas e comandou, durante a cerimônia de abertura, um coro de “Não à privatização”. A maioria dos presente aderiu ao pro-

testo que se generalizou pelo ginásio.

O Sintaema montou uma barraquinha em frente ao ginásio com a urna do plebiscito recolhendo os votos dos trabalhadores (as) contra a privatização da Sabesp. “A cidade de Botucatu está junto com o Sintaema na defesa da Sabesp”, afirmou a direção do Sintaema.

CAMPANHA SALARIAL

Sintaema faz rodada de negociação com Fundação Florestal

O Sintaema participou no dia 25 de setembro de reunião com a direção da Fundação Florestal para apresentar as reivindicações dos trabalhadores (as) para a campanha salarial 2023/2024.

A categoria reivindica reajuste salarial de 5,75% e está em fase de coleta de assinatura. A Fundação se comprometeu ainda em corrigir com os gestores as horas extras.

No caso da Reestruturação Funcional, será realizada uma pesquisa com todos os trabalhadores considerando a especialidade de cada um na sua área de atuação.

Também foi discutida a necessidade de a cesta básica ser valorizada com aumento no valor atual e isentando o trabalhador (a) dos 50% que são atualmente descontados. A Fundação Florestal vai pesquisar como esse

benefício é implementado em outras fundações.

A direção do Sintaema está empenhada em assegurar as melhores condições de acordo aos trabalhadores assim como preservar conquistas.



BOTUCATU REPUDIA PRIVATIZAÇÃO DA SABESP E REALIZA ABRAÇO COLETIVO

A cidade de Botucatu se uniu no dia 12 de outubro contra a privatização da Sabesp. Trabalhadores (as) da empresa, prefeito, parlamentares e população em geral deram um abraço na unidade da Sabesp do município deixando claro que a empresa tem a confiança dos moradores.

O presidente do Sintaema, José Faggian, afirmou que o governador Tarcísio de Freitas não tem argumentos para justificar a privatização de uma empresa lucrativa e com boa avaliação diante da população.

“O ato realizado neste dia mostra que a cidade está ao lado da luta contra a privatização e reconhece os serviços prestados pela Sabesp. A companhia é lucrativa, oferece serviços de qualidade e entrega uma conta d’água com preços justos”, argumentou Faggian.

Em setembro, o Sintaema e o Fórum de Entidades da Sabesp enca-

minharam carta aos prefeitos e também presidentes das câmaras municipais do Estado enumerando as desvantagens da privatização da Sabesp. Entre elas, o enfraquecimento e a perda de autonomia dos municípios.

O prefeito Mário Pardini, de Botucatu, se mostrou mais uma vez contra o projeto de privatização e conclamou os prefeitos da região a fortalecerem a luta.

Também participaram da atividade vereadores de Botucatu e de cidades vizinhas que são contra o projeto de privatização.

A Sabesp atua em 375 municípios garantindo saneamento e esgotamento sanitário para 30 milhões de paulistas.



Fotos: Márcio Silva

